

**JUSTIFICATIVA**  
**PDL 34/2012**

São inúmeras as razões para homenagear o trabalho extraordinário desenvolvido pelos Salesianos na Cidade de São Paulo. A Obra Social realizada pelos seguidores de Dom Bosco é de grande relevância.

No Brasil a história dos salesianos iniciou-se em 1883, com a chegada de um grupo de religiosos vindos da Itália para colocar em prática o carisma e a pedagogia de Dom Bosco, com o objetivo de atender às necessidades de uma população jovem e carente. A família Salesiana é reconhecida por simbolizar a renovação na área da educação, dedica-se aos jovens carentes de todo o país.

Inicialmente, os Salesianos do Brasil receberam a “proteção” de Dom Pedro II que, mesmo com restrições quanto ao desempenho das antigas ordens religiosas de origem medieval, não criou nenhum obstáculo em relação à presença dos salesianos no Brasil, contando, também, com o apoio explícito da princesa Isabel.

Em 1892, as Filhas de Maria Auxiliadora chegaram ao Brasil e estabeleceram a primeira obra em São Paulo.

Criaram escolas, paróquias, oratórios, obras assistenciais e sociais, escolas de nível infantil ao universitário, rádios comunitárias, editora, centros audiovisuais, além da obra missionária junto aos povos indígenas.

Dom Bosco é o inspirador do trabalho desenvolvido pela Família Salesiana em mais de 150 países. E, para ele, precisamos ir além da qualificação de nossos jovens. É preciso formá-los, dotá-los de estudo, profissão e valores éticos. Somente desta maneira teremos, seres humanos plenos, cidadãos honestos e capazes. Assim impulsionamos o desenvolvimento humano e, por consequência, o social.

Dom Bosco nasceu no Piemonte, ao norte da Itália, em 1815, no período pós-napoleônico, chamado de Restauração. O caçula de três irmãos pertencia a uma família de camponeses. Órfão de pai, Dom Bosco começou a trabalhar cedo para pagar seus estudos. Sua mãe, Margarida Occhiena, mulher simples e de grande virtude, educou-o com prestimosos valores, especialmente no que diz respeito à religião, à caridade e ao trabalho.

Aos nove anos, teve um sonho onde anteviu sua futura missão de educador da juventude, que ficou profundamente marcado em sua memória.

Em 1841 foi ordenado sacerdote, em pleno “Risorgimento Italiano”.

Segundo Dom Bosco, era preciso formar os jovens, qualificá-los com o estudo e uma profissão, tornando-os “bons cristãos e honestos cidadãos”, por meio da promoção humana e da educação à fé.

Ao visitar as prisões e verificar a situação em que se encontravam centenas de jovens, Dom Bosco tornava-se plenamente consciente dos males que atormentavam a sociedade de seu tempo. Suas pregações na época eram um alerta às autoridades e aos ricos. Sem colocar operários contra patrões, começou a realizar um trabalho concreto para a solução da crise existente, iniciando com jovens empregados em lojas e oficinas, por meio do lazer e atividades religiosas nos finais de semana.

Dom Bosco tornava-se plenamente consciente dos males que atormentavam a sociedade de seu tempo. Em pleno século XIX, Dom Bosco já utilizava as ferramentas mais modernas e eficazes de inclusão e transformação social.

Criou posteriormente as escolas noturnas, buscando a promoção dos jovens da época. Em 1850, fundou uma “Sociedade de Mútuo Auxílio” que lutava contra o espírito individualista de seu tempo, sendo desta forma favorável aos movimentos

associacionistas. Adquiriu, então, a Casa Pinardi para acolher jovens trabalhadores que, posteriormente, foi acrescida de jovens estudantes que com o tempo passaram a descobrir vocações, embrião da congregação salesiana.

Dom Bosco não foi o precursor da profissionalização dos jovens, mas a sua contribuição se deu na adaptação de velhas escolas profissionais, por meio de seu método educativo como resposta à questão operária. Dizia: “Não vós recomendo penitências e disciplinas, mas trabalho, trabalho, trabalho”. Trabalho era, para ele, o mesmo que descansar: “Deus me concedeu a graça de que o trabalho e cansaço, ao invés de ser para mim um peso, sempre me fossem de recreio e descanso”.

Para realizar sua missão, Dom Bosco precisava de pessoas decididas a se dedicarem inteiramente ao trabalho. A partir de 1854, alguns de seus jovens decidiram se consagrar, totalmente, à vida religiosa. Formou-se, então, um primeiro grupo, que recebeu o nome de Salesianos. Fundou a Congregação Salesiana em 18 de dezembro de 1859, formada por Salesianos irmãos e padres. O nome “Salesiano” vem de São Francisco de Sales, Bispo de Genebra no século XVII, conhecido pela sua bondade, paciência e intensa caridade pastoral, qualidades consideradas por Dom Bosco necessárias para o trabalho com a juventude.

A missão salesiana centra-se na educação integral dos jovens e concretizar se em três aspectos: juvenil, popular e missionário. Trabalho sempre voltado à formação das crianças e dos jovens, buscando promover sua integração na sociedade.

Para o cumprimento da missão deixada por Dom Bosco, os Salesianos constituem uma grande família: Filhas de Maria Auxiliadora, fundada por Madre Mazzarello; Salesianos Cooperadores; Associação dos Ex-alunos (as); Associação das Damas Salesianas; Irmãs de Caridade de Miyasaki; Voluntárias de Dom Bosco; Associação dos Devotos de Maria Auxiliadora; Canção Nova e milhares de leigos espalhados pelo mundo inteiro, considerados co-responsáveis na efetivação deste vasto trabalho educativo e pastoral.

O Brasil possui, atualmente, seis Inspetorias (São Paulo, Belo Horizonte, Campo Grande, Manaus, Porto Alegre e Recife); a de São Paulo é formada por 21 Obras que se localizam na Grande São Paulo, no Vale do Paraíba, na região Paulista e em Sorocaba. As ações inspetoriais envolvem o trabalho em Escolas, Centros Universitários, Obras Sociais, Paróquias e Casas de Formação. Há também uma atuação significativa na área da Comunicação Social com a Editora Salesiana e participação na programação da TV Canção Nova.

O trabalho social realizado pelos Salesianos é a concretização de um sonho desta família. E com o tempo, essas obras sociais tornaram-se o sonho de centenas de pessoas compromissadas com o trabalho e a proposta educativa apresentada. A Rede Salesiana de Ação Social está presente em 130 países e, em todos os continentes e regiões do Brasil.

Em São Paulo, a Rede Salesiana de Ação Social é composta por 19 Obras Sociais, localizadas em 12 cidades, atendendo mais de 30 mil pessoas.

O perfil da população atendida evidencia pessoas desprovidas de boa educação, alimentação, arte, cultura e qualificação profissional. Existe, contudo, a necessidade de um trabalho intenso de conscientização das famílias. Dessa forma, há um trabalho preventivo e educativo junto às comunidades, pautado nos Princípios de Dom Bosco, que se fundamenta no respeito e atendimento aos direitos inerentes à pessoa humana, na proteção integral, assegurando todas as oportunidades.

Os objetivos propostos pelos Salesianos têm sido plenamente alcançados ao longo desses anos, por meio do envolvimento e compromisso de todos os colaboradores que norteiam as ações para o cumprimento e superação das metas, cumprindo integralmente a missão de Dom Bosco.

Esse trabalho representa o respeito às relações humanas, acredita na promoção da criança e do adolescente, do jovem, do adulto, do idoso e da família como um todo. Visa à formação social e o desenvolvimento das aptidões culturais, profissionais,

artísticas e esportivas. Além de estar em plena sintonia com as Metas do Milênio da ONU, especialmente as seguintes: Acabar com a fome e miséria; Educação básica de qualidade para todos; Todo mundo trabalhando pelo desenvolvimento.

A influência da família Salesiana é notória, desde pequenas até grandes ações como a participação na efetivação e implementação de políticas públicas, como exemplo a elaboração do Estatuto da Criança e do Adolescente e, a articulação para melhoria do desenvolvimento das regiões na cidade (diálogo com o Poder Público para a construção de hospitais, postos de saúde, asfaltamentos nos bairros, extensão de vias públicas), parcerias com escolas públicas e universidades, entre outras.

O trabalho social e educacional desenvolvido extraordinariamente pelos Salesianos é reconhecido mundialmente nas esferas pública e privada.

Embora os salesianos tenham a “opção preferencial pelos jovens”, foi constatado que não é possível desenvolver qualquer tipo de ação sem que a família participe do processo, de forma corresponsável, fomentando seu protagonismo. Elegendo o tema Família como prioridade do trabalho e com o processo de Planejamento Estratégico, foi percebido que, mais do que prioridade, a família é o foco de todo trabalho sócio-educativo desenvolvido.

A família é sujeito, e não mera beneficiária do trabalho sócio-educativo desenvolvido. Assim, ela passa a ser o eixo articulador de todos os projetos e programas sociais existentes, bem como a principal preocupação e fonte inspiradora da ação social.

Sabendo do desenvolvimento pelo qual passa a cidade de São Paulo, o país, e particularmente onde os salesianos se situam, é importante destacar o fundamental papel desempenhado pela entidade por meio da participação e articulação no desenvolvimento educacional.

Dessa forma, o Plano Estratégico contém a visão, a revisão da missão, o reconhecimento da vocação e os princípios e valores. A missão é contribuir com a construção de uma sociedade justa, humana e igualitária, por meio de atividades sócio-educativas que visem à melhoria da qualidade de vida e o pleno exercício da cidadania das famílias em situação de vulnerabilidade, exclusão ou risco social e pessoal.

Os Salesianos estão preparados para realizar atividades sócio-educativas que envolvam a mobilização de comunidades, a articulação com o poder público, ações voltadas para a juventude e pessoas em situação de exclusão ou vulnerabilidade social e pessoal na medida em que dispõe de um sólido modelo de educação e de uma rede (Rede Salesiana de Ação Social) com infraestrutura própria e equipes treinadas para o trabalho social. E, sobretudo, manter firmes os nossos princípios e valores.

Pelo extraordinário trabalho, dedicação à sociedade e compromisso com o povo brasileiro, em justa homenagem, pretende os proponentes o apoio dos nobres vereadores.